



Estado da Paraíba
Assembleia Legislativa
Casa de Eptácio Pessoa
Gabinete da Deputada Cida Ramos

REQUERIMENTO Nº 8.878 /2020

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, na forma regimental e após ouvido o Plenário, que esta Casa aprove Moção de Aplausos aos Docentes: Profa. Joelma de Souza, Prof. Renato Oliveira, Profa. Priscilla Anne, Prof. Lúcio Castellano e a Profa. Ana Isabel Fernandes, da Universidade Federal da Paraíba, por estarem desenvolvendo pesquisas para o desenvolvimento de uma vacina contra o novo coronavírus (covid-19).

JUSTIFICATIVA

Um grupo de pesquisadores da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) pretende desenvolver uma vacina contra o novo coronavírus (Covid-19), o SARS-CoV-2, a partir da identificação das sequências de proteínas virais que conseguem induzir uma resposta imunológica protetora.

Para isso, serão usadas simulações por métodos computacionais avançados. O projeto é coordenado pela professora Joelma Souza, do Laboratório de Imunologia do Departamento de Fisiologia e Patologia, no Centro de Ciências da Saúde, no campus I, em João Pessoa.

O estudo foi aprovado no âmbito do edital da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (Fapesq) e envolve oito pesquisadores e três estudantes, sendo um de pós-graduação e dois de graduação.

Identificando quais são as sequências das proteínas virais que conseguem induzir uma resposta imunológica protetora, os pesquisadores desejam sintetizar uma vacina composta apenas por essas sequências.

Ou seja, o intuito do estudo é identificar, através de uma simulação computacional (in silico), epítopos a partir das proteínas estruturais e não estruturais que compõem o novo coronavírus, o SARS-CoV-2, capazes de estimular as células T e B para construção de uma vacina baseada em epítopos múltiplos. As células T e B são linfócitos, responsáveis pela resposta imune e pela defesa do corpo.

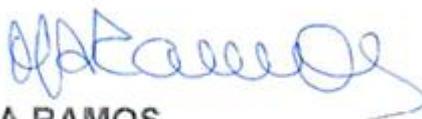
O mapeamento proposto pretende usar técnicas de imunoinformática. Métodos in silico correspondem a métodos computacionais que utilizam algoritmos em que são colocados a sequência do genoma do vírus e alguns parâmetros imunológicos como receptores de células imunes (Células B e T).

Neste caso, segundo explica a coordenadora do projeto Joelma Souza, o servidor consegue prever que tipo de interação ocorrerá entre as proteínas do vírus e os receptores celulares. “Portanto, o objetivo é prever, por métodos computacionais avançados, os epítopos virais que geram a resposta imune protetora”, explica a pesquisadora.

Estudos que integram bioinformática frente à imunização levaram ao desenvolvimento de vacinas eficazes contra tumores e outras doenças parasitárias. “Nosso grupo já estava desenvolvendo essa abordagem metodológica para outros patógenos, mas diante da pandemia da Covid-19, decidimos adequar a pesquisa para o SARS-CoV-2, recebendo apoio dos nossos colaboradores do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Teranóstica e Nanotecnologia (INCT – TeraNano)”, conta Joelma Souza.

Nesse sentido, em face da importância da pesquisa, inserindo a UFPB em um cenário mundial, solicitamos o apoio de todos os parlamentares dessa Casa Legislativa, para aprovação da referida proposição no plenário.

Sala das Sessões, em 12 de maio de 2020.



CIDA RAMOS

Deputada Estadual